

MERCADOS

Bolsa

O **Ibovespa** teve um dia de forte recuperação, em dia de alta nos preços das commodities, (petróleo e minério de ferro) e alívio em relação à covid-19 na China. Na prática nada muda no curtíssimo prazo, mas abriu oportunidade para uma puxada nos papéis das empresas de petróleo (destaque para Petrobras) e de mineradoras e siderúrgicas que vinham amassadas nos últimos dias. O Ibovespa terminou o dia com ganho de 1,25%, aos 104.397 pontos, reduzindo a baixa do mês para 3,23% e menos 0,41% no ano. O giro financeiro foi de R\$ 33,5 bilhões (R\$ 25,8 bilhões à vista). Ontem a bolsas de Nova York fecharam em baixa, (Dow Jones: - 1,02%, S&P 500: - 1.65% e o Nasdaq: - 3,18%). Os três índices acumulam perdas significativas neste mês de maio, (- 6,97%, - 10,51% e 15,01%) respectivamente, um movimento a muito tempo não visto. Hoje, as bolsas da Europa também operam do lado negativo com os principais mercados com perdas elevadas. No mercado de **commodities** a volatilidade também está presente. Hoje as cotações mostram queda no WTI (1.69%) a US\$ 103,92 o barril e o Brent está cotado a US\$ 105,93 (-1,47%). O minério de ferro encerrou o dia cotado a US\$ 134,26 (+1,79%) ainda abaixo das cotações de semanas atrás. A **agenda internacional** desta quinta-feira traz, nos EUA, o índice de preços ao produtor (PPI, na em abril e a primeira leitura do PIB do Reino Unido no 1T22 e também a produção industrial de março. No Brasil, agenda fraca, apenas com a divulgação do volume de serviços do mês de março.

Câmbio

O dólar fechou perto da estabilidade com alta de 0,09% cotado a R\$ 5,1384 e segue com valorização de 3,34% em maio. No momento o grau de incertezas na economia global tende a sustentar o dólar longe da faixa inferior a R\$ 5,0 vista pela última vez o começo deste mês (04/05).

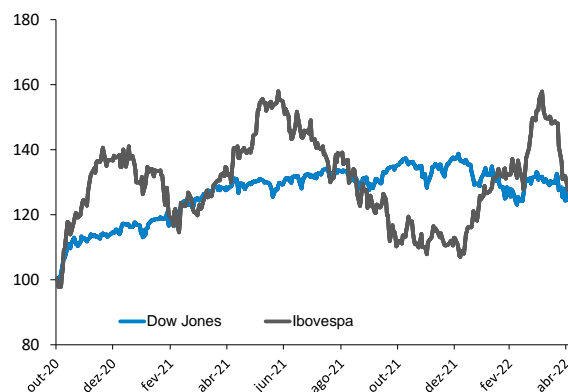
Juros

Dados de inflação acima do esperado, mexem mais uma vez com o mercado de juros. A redução esperada para abril no IPCA não aconteceu. O índice veio com variação de 1,06%, pico para o mês desde 1996 (1,26%), acumulando alta de 12,13% em 12 meses. Com isso, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/23 fechou em 13,33%, de 13,274% na terça-feira e para jan/27 a taxa passou de 12,185% para 12,305%.

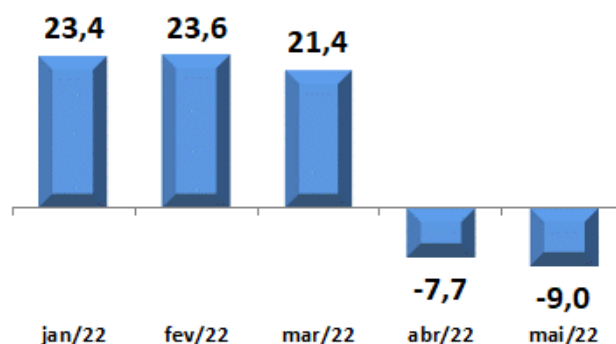
Altas e Baixas do Ibovespa

PETR3	4,9
PRI03	4,8
BRKM5	4,2
GOAU4	4,1
VALE3	4,1
LWSA3	-5,7
CVCB3	-5,8
RDOR3	-6,1
HAPV3	-6,5
QUAL3	-13,3

Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 em 2022 (R\$ bilhões)



Até 09/05

ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Banco do Brasil (BBAS3) – Lucro líquido ajustado de R\$ 6,6 bilhões no 1T22

O Banco do Brasil registrou no 1T22 um lucro líquido ajustado de R\$ 6,6 bilhões, com crescimento de 35% frente o 1T21, mais um forte resultado trimestral explicado pelo crescimento da margem financeira, aumento do custo de crédito parcialmente compensado por maior recuperação dos créditos vencidos, o bom crescimento das receitas de serviços e despesas administrativas abaixo da inflação.

A estratégia do banco permanece centrada no controle das despesas, na busca por maior eficiência e rentabilidade. Nesse contexto o ROAE elevou-se de 15,1% no 1T21 para 17,6% no 1T22, acima também dos 16,6% do trimestre anterior.

Reiteramos que o BB é o banco mais descontado em relação aos seus principais concorrentes diretos, sendo negociado a 0,7x o seu valor patrimonial (versus média de 1,5x dos peers) e P/L de 4,2x para 2022 (versus média de 7,4x).

Temos recomendação de COMPRA para BBAS3 com Preço Justo de R\$ 43,00/ação que oferece um potencial de alta de 25,4% em relação a cotação de R\$ 34,29/ação.

Destaques

Com base no resultado do 1T22 o BB aprovou ontem (11/05) a distribuição de R\$ 443 milhões (R\$ 0,155347/ação) em dividendos e R\$ 1,48 bilhão (R\$ 0,517724/ação) sob a forma de Juros sobre Capital Próprio (JCP). Os valores serão pagos em 31/05/2022, tendo como base a posição acionária de 23.05.22, sendo as ações negociadas “ex” a partir de 24.05.2022. **O retorno líquido estimado é de 1,7%.**

A Margem Financeira Bruta (MFB) somou R\$ 15,3 bilhões no 1T22 (+6% em 12 meses), com destaque para o crescimento de 47% das receitas financeiras (sendo +39% em receitas de operações de crédito e +94% em resultado de tesouraria). O custo do crédito cresceu 9% em base de 12 meses para R\$ 2,8 bilhões, resultando numa Margem Financeira Líquida de R\$ 12,6 bilhões (+5% s/1T21).

As receitas de serviços somaram R\$ 7,5 bilhões no 1T22, com crescimento de 9,4% frente o 1T21, sensibilizada positivamente pelo desempenho nos segmentos de administração de fundos (+16,7%), seguridade (+15,2%), consórcios (+41,8%) e operações de crédito (+28,3%), que mais do que compensaram a redução apresentada nas receitas com conta corrente (-8,8%).

As Despesas Administrativas no 1T22 alcançaram R\$ 8,2 bilhões, 6% superiores ao 1T21, dentro do intervalo previsto, com destaque para o incremento de 4% das despesas com pessoal que refletiram o reajuste salarial sendo parcialmente compensado pela redução do número de funcionários. O índice de eficiência acumulado em 12 meses atingiu 34,7% ao final do 1T22 (o melhor índice da série histórica), abaixo de 35,6% do trimestre anterior.

A Carteira de Crédito Ampliada somou R\$ 883,5 bilhões em março/22, crescimento de 16,4% em relação a mar/21 e alta em todos os segmentos. O índice de inadimplência terminou o trimestre em 1,9% (frente 1,8% no 4T21), dentro do esperado, inferior ao registrado pelo SFN (2,5%). O índice de cobertura reduziu de 325% em dez/21 para 297% em março de 2022. Ao final de mar/22 a Basileia era de 17,7% com o índice de capital principal de 12,7%.

JBS S.A. (JBSS3) – Lucro líquido de R\$ 5,1 bilhões no 1T22, com destaque para o resultado operacional e financeiro

A JBS registrou no 1T22 um lucro líquido de R\$ 5,1 bilhões, 151% superior ao lucro reportado no 1T21, sensibilizado pelo crescimento de 21% da receita, incremento de 47% do EBITDA e melhora de 82% do resultado financeiro.

O consistente resultado operacional permitiu a redução da alavancagem, a realização dos investimentos e aquisições – que irão adicionar US\$ 2 bilhões em receita anual em 2022, contribuindo para o resultado e a estratégia de diversificação de portfólio de marcas.

As margens permanecem pressionadas pelo aumento dos custos, notadamente nos EUA, parcialmente compensadas por aumento de margem de frango na operação da companhia na Austrália. No geral a empresa esperada margens sólidas em 2022, porém, aquém da realizada no ano passado. Destaque para sua forte geração de caixa que tem permitido a realização de investimentos e a redução da alavancagem financeira, das mais reduzidas para uma companhia do setor e do porte da JBS.

Seguimos com recomendação de COMPRA para JBSS3 com Preço Justo de R\$ 50,00/ação, que aponta para um potencial de alta de 39,9%.

Destaques

Cancelamento de ações em tesouraria e Novo Plano de Recompra de Ações. O Conselho de Administração aprovou o cancelamento da totalidade de 26.685.500 ações ordinárias, mantidas em tesouraria, com o capita social passando a ser dividido em 2.218.116.370 ações. O retorno é de 1,2% para os acionistas.

Adicionalmente o Conselho aprovou um novo Plano de Recompra de até 113.498.647 ações representativas de 10% das ações em circulação, pelo prazo de 18 meses, iniciando-se em 11 de maio de 2022.

A receita líquida da companhia somou R\$ 90,9 bilhões no 1T22 com alta de 21% em relação ao 1T21 (R\$ 75,3 bilhões) com destaque para o crescimento de receitas em todas as unidades da companhia: Seara (+21%), JBS Brasil (+24%), JBS USA Bovinos (+22%), JBS USA Suínos (+13%), JBS Austrália (+20%) e PPC (+24%). No trimestre, 75% das vendas globais foram realizadas nos mercados domésticos em que a companhia atua e 25% através de exportações.

No 1T22 o EBITDA ajustado foi de R\$ 10,1 bilhões (margem EBITDA de 11,1% e +2,0pp em 12 meses), um aumento de 47% em relação ao 1T21, com destaque para a unidade JBS USA Beef e a Pilgrim's Pride.

O resultado financeiro líquido passou de despesa financeira de R\$ 1,2 bilhão no 1T21 para despesa financeira líquida de R\$ 210 milhões no 1T22, contribuindo para o incremento do lucro líquido entre os trimestres.

Ao final de março de 2022 a dívida líquida da companhia era de R\$ 66,5 bilhões, abaixo de R\$ 69,3 bilhões em dez/21. A alavancagem reduziu-se de 1,5x no 4T21 para 1,4x no 1T22. Ao final do trimestre a companhia contava com uma disponibilidade total de R\$ 26,7 bilhões.

O fluxo de caixa das atividades operacionais foi de R\$344 milhões no 1T22, frente a um consumo de caixa de R\$ 629 milhões no 1T21, explicado pela melhora do desempenho operacional. No 1T22, o valor total das atividades de investimentos da JBS alcançou R\$2,8 bilhões. Os investimentos foram de R\$ 2,2 bilhões.

SLC Agrícola (SLCE3) – Resultado operacional consistente com incremento de área plantada e das margens

A SLC Agrícola registrou um lucro líquido de R\$ 797 milhões no 1T22 (+153% em 12 meses) reflexo do aumento do resultado bruto, (por maior área plantada, melhores preços de venda e produtividade) parcialmente compensado pelo incremento das despesas gerais e administrativas e proporcional aumento de IR/CS.

Como destaque o crescimento de 45,8% da área plantada na safra 2021/22, reflexo da combinação de negócios com a Terra Santa Agro e a realização do contrato de arrendamento com a Agrícola Xingú. Já a estimativa de área plantada para 2022/23 deve ser divulgada em novembro deste ano.

Apesar da volatilidade (por queda da produção sul-americana e a guerra entre Rússia e Ucrânia), os preços devem permanecer em patamar alto sustentados por aumento global da demanda acima da produção. Nesse contexto a companhia estima que as margens de 2022 serão superiores a 2021.

Em termos de resultados a SLC estima para 2022 um EBITDA ajustado entre R\$ 2,5 e R\$ 3,0 bilhões, com margem EBITDA ajustada em torno de 39% e a margem líquida entre 17% e 20%

Os dados corroboram com nossa visão para a companhia. A tendência permanece positiva sendo esperado um bom nível de rentabilidade em 2022 impactada por crescimento dos volumes e da alta nos preços dos grãos, compensando a pressão nos custos. A alavancagem permanece em patamar reduzido (1,4x o EBITDA) com espaço para novos investimentos voltados para o crescimento da companhia.

Temos recomendação de COMPRA para SLCE3 com Preço Justo de R\$ 57,00/ação.

Destques financeiros

Em grandes números no 1T22 a companhia apresentou Receita Líquida de R\$ 2,4 bilhões (+96% s/1T21 combinado com a aquisição da Terra Santa Agro) reflexo do incremento nos preços unitários faturados para todas as culturas, com destaque para a soja, devido a estratégia de vendas da companhia e saldo de algodão da safra anterior.

O custo dos produtos vendidos no trimestre teve alta de 44%, principalmente em virtude do maior volume faturado para algodão, soja, milho e rebanho bovino no período. O Resultado Bruto foi de R\$ 1,5 bilhão (+88%) explicado principalmente pelo incremento de 187% (ex-Ativos Biológicos).

O EBITDA ajustado no 1T22 somou R\$ 1,3 bilhão (+176%) com Margem EBITDA ajustada de 52,3% (+15,2pp s/1T21), que contempla o resultado adicional de R\$ 1,4 milhões relativo à venda de 39 hectares na Fazenda Paiaguás para Kothe Logística Ltda.

O endividamento líquido da companhia encerrou o 1T22 em R\$ 2,0 bilhões, abaixo de R\$ 2,4 bilhões em dez/21. A alavancagem foi reduzida de 1,42 vezes ao final do trimestre anterior para 0,75x no 1T22.

A alavancagem permanece em patamar reduzido com espaço para novos investimentos voltados para o crescimento da companhia. Os investimentos foram de R\$ 151 milhões no trimestre, sendo 68% ou R\$ 103 milhões em máquinas, implementos e equipamentos. Em Obras e instalações foi alocado R\$ 22 milhões, 15% do total investido no trimestre. A terceira maior alocação de capital foi em Correção de Solo, R\$ 9 milhões, representando 6% do valor total.

Minerva (BEEF3) – Lucro Líquido de R\$ 115 milhões no 1T22

A Minerva registrou no 1T22 um lucro líquido de R\$ 115 milhões, com queda de 56% ante o 1T21 sensibilizado por aumento de receita dado o incremento dos preços médios, que compensaram a redução dos volumes. O resultado operacional cresceu com proporcional incremento de margem EBITDA entre os trimestres.

No 1T22, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 687 milhões, refletindo principalmente o impacto do resultado do hedge cambial, e explica a redução do lucro líquido.

As perspectivas para os próximos períodos seguem bastante positivas para a companhia, notadamente na operação de mercado externo, especialmente na Ásia, Oriente Médio e nos EUA que já representa quase 10% das exportações consolidadas da Minerva. Conforme destacado “esse crescimento deve continuar robusto nos próximos períodos, em função da virada do ciclo bovino americano, pressionando o preço do gado e o volume da produção doméstica de carne bovina”.

Ao preço de R\$ 13,26/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 8,0 bilhões, a ação BEEF3 registra alta de 28,4% este ano. Temos recomendação de COMPRA e Preço Justo de R\$ 14,00/ação, equivalente a um potencial de alta de 5,6%.

Destaques

O EBITDA do 1T22 alcançou R\$ 646 milhões (+33% s/1T21) com margem de 8,9% acima de 8,4% de igual trimestre do ano anterior.

A Receita Bruta consolidada totalizou R\$ 7,6 bilhões no 1T22 (+25%) explicada principalmente por aumento dos preços médios de 31% e que compensaram a queda de 5% dos volumes vendidos.

No 1T22, as exportações representaram 70% da Receita Bruta, consolidando a companhia como a líder na exportação de carne bovina na América do Sul com aproximadamente 20% de market share.

A Receita Líquida cresceu 25% entre os trimestres comparáveis para R\$ 7,2 bilhões, acumulando nos últimos 12 meses terminados em mar/22, R\$ 28,4 bilhões, com forte expansão de 35% na comparação anual.

A alavancagem líquida do 1T22 permaneceu estável em 2,5x (frente 2,4x no 1T21), em linha com a disciplina financeira e respeitando a política de dividendos da companhia. Ao final de março a dívida líquida era de R\$ 6,5 bilhões (+21% em 12 meses).

Os investimentos foram de R\$ 173 milhões no 1T22, sendo R\$ 101 milhões destinados à manutenção e R\$ 72 milhões utilizados para expansão, especialmente na capacidade das plantas da Colômbia.

Copel (CPLE6) – Bom resultado operacional e lucro líquido de R\$ 670 milhões no 1T22

A Copel registrou um lucro líquido de R\$ 670 milhões no 1T22, com queda de 12% em relação ao 1T21 (R\$ 759 milhões). O resultado operacional medido pelo EBITDA ajustado melhorou impulsionado pelos resultados nos segmentos de geração/transmissão e na distribuição, que compensaram o menor despacho da UTE Araucária.

Um bom resultado no trimestre cuja estratégia de geração de valor compreende o foco no negócio de energia com a venda de ativos non core, melhora de eficiência com adequada alocação de capital e disciplina financeira. Ressalte-se sua baixa alavancagem (1,0x o EBITDA no 1T22 em linha com o 4T21) demonstrando a solidez financeira da companhia.

Ao preço de R\$ 6,69/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 18,3 bilhões, a ação CPLE6 registra alta de 13,6% este ano. Temos recomendação de COMPRA e Preço Justo de R\$ 7,50/ação (potencial de alta de 12,1%).

Destaques

O mercado fio da Copel Distribuição registrou um crescimento de 5,8% no consumo de energia elétrica no 1T22 em relação a igual trimestre do ano anterior, alcançando 8.510 GWh. Nesta base de comparação o número de consumidores cresceu 1,7% para 4,95 milhões.

Ressalte-se o crescimento de 12% no segmento Comercial pela retomada da atividade econômica, o incremento de 7,5% no segmento Residencial seguido do segmento Industrial que cresceu 2,2%.

O total de energia vendida pela Copel, composto pelas vendas da Copel Distribuição, da Copel Geração e Transmissão, dos Complexos Eólicos e da Copel Mercado Livre em todos os mercados, atingiu 17.151 GWh no 1T22, representando um crescimento de 9,4% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Principais números do 1T22: EBITDA ajustado, excluídos os itens não recorrentes, de R\$ 1,5 bilhão, 12% superior a R\$ 1,3 bilhão registrado no 1T21, explicado principalmente por resultados na Copel GT e Copel Distribuição, pelo crescimento no mercado fio da distribuição, do reajuste tarifário, melhor remuneração dos ativos de transmissão, e redução das despesas com pessoal.

A receita operacional líquida totalizou R\$ 5,6 bilhões no 1T22, com crescimento de 12% em relação aos R\$ 5,0 bilhões registrados no 1T21. O resultado financeiro foi negativo em R\$ 213 milhões no 1T22, acima de R\$ 19 milhões negativo no 1T21.

Ao final de março de 2022 a dívida total consolidada da Copel somava R\$ 11,8 bilhões, estável em relação ao 4T21. A dívida líquida era de R\$ 7,6 bilhões, com alavancagem de 1,0x o EBITDA (estável frente o trimestre anterior).

Eternit (ETER3) – Lucro líquido do 1T22 fecha em R\$ 42, milhões, (-28% comparado ao 1T21).

No 1T22 o Lucro Líquido alcançou R\$ 42 milhões, um recuo de 28% frente ao 1T21 e 21% em relação ao 4T21. O Lucro Líquido Recorrente no 1T22 totalizou R\$ 32 milhões, queda de 46% frente ao 1T21 e de 42% em relação ao 4T21.

A receita líquida do 1T22 somou R\$ 260,0 milhões, queda de 3,9% em relação ao 1T21 (R\$ 270,2 milhões) e 10,3% inferior aos R\$ 289,5 milhões do 4T21. Destaque para a queda no volume de vendas do segmento de fibrocimento, parcialmente compensada pelo aumento das exportações de crisotila no 1T22, somando uma receita líquida de R\$ 67 milhões, (+6% s/ o 1T21).

Pressão de custos - No 1T22, os custos dos produtos e mercadorias vendidos (CPV) somaram R\$ 174 milhões, aumento de 16% em relação ao 1T21 e de 2% em relação ao 4T21. Segundo a empresa houve) forte alta nos preços das principais matérias-primas, que seguiu pressionando a margem bruta da Companhia (resina PP: +49%; celulose: +41% e cimento: +28%, frente ao 1T21); e (ii) elevação do custo de toda cadeia logística, em especial de exportação do mineral crisotila, em decorrência da elevação dos preços dos combustíveis no mercado internacional.

A empresa teve também aumento nas despesas operacionais, (vendas e administrativas) ajudando a pressionar a margem final. O aumento das exportações gerou mais despesas variáveis. O EBITDA totalizou R\$ 64 milhões no 1T22, (- 22% frente ao 1T21 e -13% comparado ao 4T21). O resultado financeiro ficou negativo em R\$ 8,2 milhões, influenciado por variação monetária cambial negativa.

A Companhia encerrou o 1T22 com um caixa líquido positivo de R\$ 200 milhões, frente a uma posição de R\$ 148 milhões (+35%) registrada no mesmo período de 2021. **Dívida Concursal -**

No 1T22, a Companhia realizou pagamentos no montante de R\$ 2,3 milhões aos credores concursais, sendo: (i) Classe I – R\$ 1,1 milhão; (ii) Classe II – R\$1,0 milhão; e (iii) Classes III e IV – R\$ 227 mil. A empresa ainda se encontra em recuperação judicial e tem até o mês de janeiro de 2023 se não for aprovada judicialmente a sua antecipação.

Ontem a ação ETER3 encerrou cotada a R\$ 12,38 com queda acumulada de 39,6% no ano.

Temos recomendação de COMPRA para a ação com preço justo de R\$ 26,60 com valorização potencial de 115%. A empresa possui diversos projetos em andamento e conclusão que deverão impulsionar os resultados futuros.

Ultrapar Participações S.A. (UGPA3) – JCP e bom resultado no 1T22

O Conselho de Administração da companhia aprovou a distribuição de R\$ 450 milhões, correspondentes a R\$ 0,41247 por ação, na forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP).

O pagamento será realizado a partir de 10 de agosto de 2022. A data base será 23/maio. Desta forma, as ações passarão a ser negociadas “ex-juros” a partir de 24 de maio de 2022. **O retorno líquido estimado é de 2,9%.**

A companhia registrou lucro líquido de R\$ 461 milhões no 1T22, com crescimento de 236% na comparação anual. O EBITDA ajustado somou R\$ 1,3 bilhão, com alta de 32% em relação ao mesmo trimestre de 2021.

Ao preço de R\$ 12,22 a ação UGPA3 registra queda de 14,9% este ano.

Gafisa (GFSA3) – Acordo para compra da Construtora São José

A Gafisa anunciou a assinatura de Memorando de Entendimentos preliminar para aquisição da Construtora São José, referência na incorporação imobiliária de alto luxo na grande São Paulo. Caso concluída, a operação envolverá uma composição entre uma parcela em espécie e assunção de dívidas.


Os valores finais ainda não foram confirmados.

Segundo a companhia, uma vez concluída, esta operação alçará a Gafisa ao topo do mercado de luxo e alto luxo de São Paulo. A concretização dependerá do cumprimento de condições precedentes, incluindo a aprovação pelo Cade, conclusão de diligências, obtenção das autorizações necessárias e negociação e assinatura de documentos definitivos.

A ação GFSA3 encerrou ontem cotada a R\$ 1,38 com queda de 31,3% no ano. A ação está cotada a 26% do seu VPA e com valor de mercado de R\$ 465,3 milhões.

Agenda de Resultados do 1º trimestre de 2022

Seguem abaixo os primeiros resultados programados para divulgação em abril e maio:

Agenda de Resultados - 1º Trimestre 2022*		planner 
	Ticker	Data
Usiminas	USIM5	20-abr
Neoenergia	NEOE3	26-abr
Romi	ROMI3	26-abr
Banco Santander	SANB11	26-abr
Kepler Weber	KEPL3	27-abr
Odontoprev	ODPV3	27-abr
Oi	OIBR4	27-abr
Vale	VALE3	27-abr
Vamos	VAMO3	27-abr
Weg	WEGE3	27-abr
Embraer	EMBR3	28-abr
Gol Linhas Aéreas	GOLL4	28-abr
Grendene	GRND3	28-abr
Hypera	HYPE3	28-abr
LOG	LOGG3	28-abr
Multiplan	MULT3	28-abr
Paranapanema	PMAN3	28-abr
Irani	RANI3	29-abr
Movida	MOVI3	1-mai
Intelbras	INTB3	2-mai
Lojas Quero-Quero	LJQQ3	2-mai
Pague Menos	PGMN3	2-mai
Marcopolo	POMO4	2-mai
Localiza	RENT3	2-mai
Grupo SBF - Centauro	SBFG3	2-mai
Cielo	CIEL3	3-mai
Klabin	KLBN11	3-mai
Marfrig	MRF3	3-mai
Raia Drogasil	RADL3	3-mai
3R Petroleum	RRR3	3-mai
Tegma	TGMA3	3-mai
Tim	TIMP3	3-mai
ISA CTEEP Transmissão Paulista	TRPL4	3-mai
Vulcabras Azaleia	VULC3	3-mai

Agenda de Resultados - 1º Trimestre 2022*



	Ticker	Data
Banco Pan	BPAN4	4-mai
BRF	BRFS3	4-mai
CSN Mineração	CMIN3	4-mai
CSN	CSNA3	4-mai
EDP - Energias do Brasil	ENBR3	4-mai
Pão de Açúcar	PCAR3	4-mai
Petro Rio	PRIO3	4-mai
Suzano	SUZB3	4-mai
Totvs	TOTS3	4-mai
Ambev	ABEV3	5-mai
AES Brasil	AESB3	5-mai
Alpargatas	ALPA4	5-mai
Arezzo	ARZZ3	5-mai
Banco Bradesco	BBDC4	5-mai
BR Properties	BRPR3	5-mai
C&A	CEAB3	5-mai
Carrefour - Atacado	CRFB3	5-mai
EcoRodovias	ECOR3	5-mai
ENGIE Brasil Energia	EGIE3	5-mai
Fleury	FLRY3	5-mai
Gerdau	GGBR4	5-mai
Metalúrgica Gerdau	GOAU4	5-mai
Natura&Co	NTCO3	5-mai
Petrobras	PETR4	5-mai
Rumo	RAIL3	5-mai
Sanepar	SAPR11	5-mai
Sequoia	SEQL3	5-mai
Banco ABC Brasil	ABCB4	6-mai
Porto	PSSA3	6-mai
Sabesp	SBSP3	6-mai
Assai	ASAI3	9-mai
Azul	AZUL4	9-mai
BB Seguridade	BBSE3	9-mai
Blau Farmacêutica	BLAU3	9-mai
Banco BTG	BPAC11	9-mai
Caixa Seguridade	CXSE3	9-mai
Direcional Engenharia	DIRR3	9-mai
Itaú Unibanco	ITUB4	9-mai
Mitre	MTRE3	9-mai
lochpe-Maxion	MYPK3	9-mai
Sinqia	SQIA3	9-mai
3 Tentos	TTEN3	9-mai
Via	VIIA3	9-mai
VIVEO	VVEO3	9-mai

Agenda de Resultados - 1º Trimestre 2022*



	Ticker	Data
Brasilagro	AGRO3	10-mai
Alupar	ALUP11	10-mai
CSU Cardsystem	CARD3	10-mai
CVC	CVCB3	10-mai
Eternit	ETER3	10-mai
NotreDame Intermed	GNDI3	10-mai
Log In	LOGN3	10-mai
Mobly	MBLY3	10-mai
Qualicorp	QUAL3	10-mai
Taurus Armas	TASA4	10-mai
VIVARA	VIVA3	10-mai
Telefonica Brasil	VIVT3	10-mai
Valid	VLID3	10-mai
Estapar	ALPK3	11-mai
Aliansce Sonae	ALSO3	11-mai
Banco do Brasil	BBAS3	11-mai
Minerva	BEEF3	11-mai
Copel	CPLE6	11-mai
Equatorial Energia	EQTL3	11-mai
Fras-le	FRAS3	11-mai
JBS	JBSS3	11-mai
Metal Leve	LEVE3	11-mai
Light	LIGT3	11-mai
Locaweb	LWSA3	11-mai
Moura Dubeux	MDNE3	11-mai
Profarma	PFRM3	11-mai
Banco Pine	PINE4	11-mai
Dimed	PNVL3	11-mai
Positivo	POS13	11-mai
Rossi	RSID3	11-mai
SLC Agrícola	SLCE3	11-mai
Santos Brasil	STBP3	11-mai
Sul América	SULA11	11-mai
Tenda	TEND3	11-mai
Ultrapar	UGPA3	11-mai

Agenda de Resultados - 1º Trimestre 2022*



	Ticker	Data
Aeris	AERI3	12-mai
Alliar	AALR3	12-mai
Alphaville	AVLL3	12-mai
B3	B3SA3	12-mai
Burger King - BK	BKBR3	12-mai
Banco BMG	BMGB4	12-mai
Boa Vista Serviços	BOAS3	12-mai
Bradespar	BRAP4	12-mai
VIBRA	BRDT3	12-mai
BRMalls	BRML3	12-mai
Banrisul	BRSR6	12-mai
CCR	CCRO3	12-mai
Cogna	COGN3	12-mai
Dotz	DOTZ3	12-mai
Enauta	ENAT3	12-mai
Eneva	ENEV3	12-mai
Enjoei	ENJU3	12-mai
Even	EVEN3	12-mai
EzTec	EZTC3	12-mai
Ferbasa	FESA4	12-mai
Grupo Mateus	GMAT3	12-mai
Guararapes	GUAR3	12-mai
JHSF	JHSF3	12-mai
Mosaico	MOSI3	12-mai
MRV	MRVE3	12-mai
Petz	PETZ3	12-mai
Portobello	PTBL3	12-mai
Rede D'Or	RDOR3	12-mai
SIMPAR	SIMH3	12-mai
Smartfit	SMFT3	12-mai
Grupo Soma	SOMA3	12-mai
Randon	RAPT4	12-mai
Track&Field	TFCO4	12-mai
Trisul	TRIS3	12-mai
Tupy	TUPY3	12-mai
Wiz	WIZS3	12-mai
YDUQS	YDUQ3	12-mai
Auren Energia (incorporou a Cesp)	AURE3	13-mai
Cosan	CSAN3	13-mai
Copasa	CSMG3	13-mai
Cyrela	CYRE3	13-mai
Eucatex	EUCA4	13-mai
Iguatemi	IGTA3	13-mai
M. Dias Branco	MDIA3	13-mai
Raízen	RAIZ4	13-mai
Ser Educacional	SEER3	13-mai

Agenda de Resultados - 1º Trimestre 2022*

	Ticker	Data
Ânima	ANIM3	16-mai
Banco Inter	BIDI11	16-mai
Eletronbras	ELET3	16-mai
Espaçolaser	ESPA3	16-mai
Gafisa	GFS3	16-mai
Hapvida	HAPV3	16-mai
Helbor	HBOR3	16-mai
IRB Brasil	IRBR3	16-mai
Itaúsa	ITSA4	16-mai
Magazine Luiza	MGLU3	16-mai
Taes	TAE11	16-mai
Unipar Carbocloro	UNIP6	16-mai
São Martinho	SMT3	20-jun

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.